

# GOOGLE CLASSROOM COMO FERRAMENTA PARA TREINAMENTOS À DISTÂNCIA: um relato de experiência em bibliotecas universitárias

**Juliana Soares Lima** (UFC) - juliana.lima@ufc.br

**Francisco Edvander Pires Santos** (UFC) - edvanderpires@gmail.com

**Izabel Lima dos Santos** (UFC) - zbel.lima@gmail.com

## **Resumo:**

*O trabalho discute a realização de treinamentos à distância ofertados em caráter experimental por duas bibliotecas universitárias que utilizaram o Google Classroom como ambiente virtual de aprendizagem. Justifica a escolha dessa ferramenta em virtude de fatores que dificultaram a instituição a adotar a sua própria plataforma EaD, porém, reforça que, futuramente, o ambiente virtual de aprendizagem da Universidade poderá ser utilizado para os treinamentos à distância. Ratifica a flexibilidade que o EaD proporciona aos interessados em participar dos treinamentos oferecidos pelas bibliotecas, na medida em que permite ao aluno escolher dia e horário para acessar a plataforma. Apresenta os dados quantitativos da avaliação feita pelos alunos de um dos treinamentos EaD ministrado pela equipe de bibliotecários, na tentativa de demonstrar a preferência dos participantes por cursos EaD, se comparados aos presenciais, e o grau de satisfação para com o conteúdo ministrado. Conclui que o diferencial da produção de conteúdo para esses treinamentos tem sido a preparação do material com base nas dúvidas trazidas pelos próprios usuários das bibliotecas, seja no atendimento ou nos treinamentos presenciais.*

**Palavras-chave:** *Google Classroom. Ambiente virtual de aprendizagem. Ensino à distância. Biblioteca universitária. Educação de usuários.*

**Eixo temático:** *Eixo 3: Gestão de bibliotecas: aquisição e tratamento de materiais no ambiente físico e virtual, curadoria digital, coleções especiais, desenvolvimento de serviços e produtos inovadores, bibliotecas digitais e virtuais, portais e repositórios, acesso aberto.*

## 1 INTRODUÇÃO

O papel dos bibliotecários e os serviços oferecidos pelas bibliotecas universitárias têm passado por mudanças consideráveis devido ao avanço das tecnologias, às novas ferramentas que surgem a cada dia, ao maior acesso à informação e, principalmente, às novas demandas que se apresentam nesse cenário de transformação. Com relação a essas mudanças e aos serviços oferecidos pelas bibliotecas universitárias, destacamos os treinamentos, que eram apenas ministrados presencialmente e que agora também passaram a ser à distância, visando atender às exigências dos usuários. Esta necessidade foi comprovada e devidamente registrada pelos usuários do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará (UFC), com muitos comentários solicitando treinamentos na modalidade de Educação a Distância (EaD) na pesquisa de avaliação, realizada entre 2016, dos produtos e serviços oferecidos pelas bibliotecas. Somando-se a esse fato, a Biblioteca Universitária da UFC já tinha planos de ofertar treinamentos à distância para os seus usuários, com tentativas que, por diversos motivos, não convergiram satisfatoriamente para o alcance dessa meta.

De acordo com Garcez e Rados (2002, p. 16), “As bibliotecas devem ser continuamente revitalizadas pela voz de seus usuários, uma vez que essa dinâmica criativa e renovadora pode torná-la responsável pela satisfação dos mesmos, atendendo às necessidades emergentes de uma comunidade em constante evolução”. E foi visando atender a uma necessidade emergente que a equipe de bibliotecários do serviço de referência de duas bibliotecas da UFC se prontificou a organizar e produzir conteúdo EaD para turmas de caráter experimental.

Conceituando EaD, Moore e Kearsley (2008, p. 2) afirmam que se trata do “[...] aprendizado planejado que ocorre normalmente em um lugar diferente do local do ensino, exigindo técnicas especiais de criação do curso e de instrução, comunicação por meio de várias tecnologias e disposições organizacionais e administrativas especiais”. Nesse sentido, temos os ambientes virtuais de aprendizagem, que possibilitam a realização dos cursos EaD, e dos quais faz parte o Google *Classroom*, utilizado nos primeiros treinamentos das bibliotecas da UFC sobre normalização de trabalhos acadêmicos e gerenciadores de referências com conteúdo exclusivo para a modalidade a distância.

## 2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Entre os meses de maio a julho de 2017, a Biblioteca de Ciências Humanas (BCH) e a Biblioteca da Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade (BFEAAC) disponibilizaram para a comunidade acadêmica da UFC os primeiros cursos EaD ofertados pelas bibliotecas da instituição. Os cursos realizados foram: normalização de trabalhos acadêmicos, com base nas normas ABNT; como inserir citações e referências no Microsoft Word; e funcionalidades do Mecanismo Online para Referências (MORE). Além destes, há os cursos de gerenciadores de referências, que visam atender à crescente demanda por auxílio quanto à normalização de trabalhos acadêmicos e que ainda estão em fase de produção de conteúdo.

O Sistema de Bibliotecas da UFC oferece regularmente treinamentos presenciais, abordando estes e outros temas; contudo, devido ao crescimento vivenciado pela Universidade nos últimos anos, inclusive no tocante a cursos da modalidade semipresencial e aos casos de alunos que necessitam conciliar as suas atividades laborais com as acadêmicas, intensificou-se a necessidade de oferta de treinamentos noturnos e também na modalidade EaD.

A plataforma escolhida para disponibilização desses treinamentos foi o Google *Classroom*. Essa ferramenta foi escolhida, primeiramente, por conta de alguns entraves institucionais, em que as bibliotecas solicitaram suporte técnico para estruturar treinamentos EaD na plataforma Moodle ou SOLAR (plataforma semelhante ao Moodle, desenvolvida e mantida pela UFC), mas, por diversos fatores, dentre eles o burocrático, o conteúdo planejado pelos bibliotecários não chegou a ser produzido efetivamente.

Apesar de ser possível estruturar todos os cursos EaD das bibliotecas no Moodle, independente do suporte técnico solicitado, não faria sentido que os conteúdos fossem mantidos em um servidor que não pertencesse ao da Universidade, garantindo a salvaguarda, o *backup* e a preservação desses conteúdos, assim como ocorre com todos os outros cursos semipresenciais oferecidos pela UFC. Ademais, o Google *Classroom* é uma ferramenta gratuita, simples e fácil de utilizar, que oferece todos os recursos necessários para estruturar um curso à distância.

Dentre as muitas inscrições recebidas pelas bibliotecas, foram selecionados 357 alunos para participar das primeiras turmas dos cursos à distância, de acordo com o quantitativo apresentado na tabela 1:

**Tabela 1** – Quantidade de alunos e inscritos por turma.

Inserindo citações e referências com o Microsoft Word	MORE (Mecanismo Online para Referências)	Normalização de Trabalhos Acadêmicos	Endnote Basic (em andamento)	Zotero (em andamento)
57 alunos	31 alunos	160 alunos	56 inscritos	53 inscritos

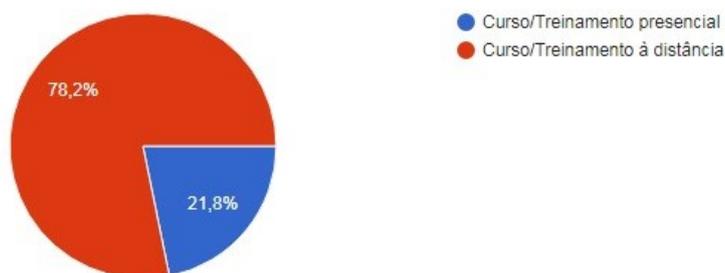
Fonte: Google Forms.

Os dados a seguir foram coligidos a partir da pesquisa de satisfação enviada para os alunos após a realização do curso Inserindo citações e referências com o Microsoft Word, que consideramos como amostragem para este trabalho. Dos 57 alunos inscritos, 55 responderam à avaliação. O gráfico 1 corrobora a preferência dos participantes pelos cursos EaD:

**Gráfico 1** – Preferência dos alunos pelos cursos presenciais e EaD.

Você prefere fazer os cursos/treinamentos da biblioteca presencialmente ou à distância?

55 respostas

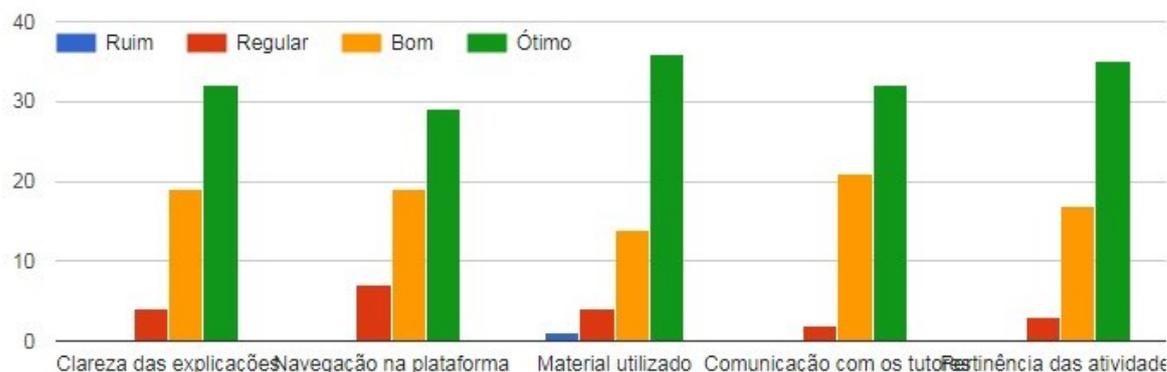


Fonte: Google Forms.

Ainda com base na pesquisa de satisfação enviada para os alunos após a realização do curso Inserindo citações e referências com o Microsoft Word, foram avaliadas: a clareza das explicações, a navegação na plataforma, o material utilizado, a comunicação com os tutores e a pertinência das atividades, conforme resultados ilustrados no gráfico 2:

**Gráfico 2** – Grau de satisfação em relação ao treinamento EaD.

Informe seu grau de satisfação com os itens abaixo:



Fonte: Google Forms.

O conteúdo para os treinamentos à distância foi produzido não apenas como uma exposição de recomendações, no caso da normalização segundo a ABNT, ou explanação de funcionalidades dos *softwares*, no caso dos recursos do Microsoft Word, MORE e gerenciadores de referências, tendo em vista que as apresentações trouxeram as principais dúvidas apresentadas pelos usuários na ocasião do atendimento no serviço de referência e dos treinamentos ministrados presencialmente.

Vale destacar que os alunos elogiaram a forma como a normalização foi abordada no curso, por meio de videoaulas curtas, com média de duração de 13 minutos a 27 minutos, exercícios e *quizzes* para fixar o aprendizado, além de *hangouts* para tirar dúvidas e *feedback* em tempo real sobre cada atividade.

Acreditamos que esse tem sido o diferencial do conteúdo produzido pela BCH e BFEAAC, principalmente devido ao fato de que todo o material está disponível no site da biblioteca, dentre tutoriais, templates, guias e apresentações, além de que, conforme a nossa constatação, a maioria dos usuários já comparece aos treinamentos com dúvidas bastante específicas, ao menos em se tratando de normalização de trabalhos acadêmicos e bases de dados, e isso se refletiu também na modalidade EaD. Constatamos que a novidade para os alunos que participaram dos cursos referiu-se a como inserir citações e referências no Microsoft Word e aos gerenciadores de referências.

### 3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Sistema de Bibliotecas da UFC pretende estruturar os cursos EaD no próprio ambiente virtual de aprendizagem da instituição: o SOLAR. No entanto, como ainda não há um prazo definido para o início e a conclusão dessa meta, a equipe de bibliotecários da BCH e BFEAAC optou pela plataforma Google *Classroom* para ofertar os treinamentos à distância, ainda que em caráter experimental. Aliás, é consenso entre a equipe de que não há impedimento de utilizar as duas plataformas e verificar, *a posteriori*, qual a preferência de utilização por parte dos usuários.

Salientamos, por fim, que o acompanhamento individual de cada turma possibilitou com que a BCH e a BFEAAC implantassem à rotina de atendimento um legítimo serviço de referência virtual, pois dúvidas foram tiradas em tempo real por meio de *chats* agendados com os alunos que demonstraram interesse em participar. Além disso, algumas das dúvidas sobre normalização foram compartilhadas na *fan page* das bibliotecas, o que gerou um alcance acima do esperado.

### REFERÊNCIAS

ACCART, Jean-Philippe. **Serviço de referência**: do presencial ao virtual. Tradução: Antonio Agenor Briquet de Lemos. Brasília, DF: Briquet de Lemos/Livros, 2012.

GARCEZ, Eliane Maria Stuart; RADOS, Gregório J. Varvakis. Necessidades e expectativas dos usuários na educação a distância: estudo preliminar junto ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 31, n. 1, p. 13-26, jan./abr. 2002. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/ci/v31n1/a03v31n1.pdf>>. Acesso em: 13 jul. 2017.

LITTO, Fredric M.; FORMIGA, Marcos (Org.). **Educação a distância**: o estado da arte. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012. v. 2.

MOORE, Michael G.; KEARSLEY, Greg. **Educação a distância**: uma visão integrada. São Paulo: Cengage Learning, 2008. 398 p.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ. Biblioteca Universitária (Comissão de Serviços). **Relatório de avaliação dos produtos e serviços oferecidos pelo Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará**: aplicação 03 (2014-2017). Coordenação: Francisco Edvander Pires Santos, Izabel Lima dos Santos e Juliana Soares Lima. Fortaleza, 2017.